



ANOS 1990:

CGE EM DEFESA DO PATRIMÔNIO PÚBLICO

No auge das reformas no Brasil, a CGE
teve papel decisivo na proteção das
finanças de Mato Grosso



INTEGRIDADEMT
Programa de Integridade do
Governo de MT

CGE
Controladoria
Geral do Estado



**Governo de
Mato
Grosso**



CRISE NACIONAL, REAÇÃO ESTADUAL

O Brasil enfrentava **inflação alta, crise fiscal e mudanças** estruturais. MT seguiu o ritmo com **privatizações e cortes** de gastos.



FISCALIZAÇÃO NAS PRIVATIZAÇÕES

Audidores da CGE atuaram diretamente na **extinção** de estatais e como **liquidantes** de empresas públicas, como a **Codemat**.

AUDITORIAS DE GRANDE IMPACTO

Em 1991, a CGE identificou rombos milionários em órgãos como **Ipemat, Cemat, Casemat e Aeromat.**

O ESTADO DE MATO GROSSO sábado, 20/07/91

Auditoria constata que Ipemat foi fraudado em 50 milhões

O secretário chefe da Auditoria Geral do Estado, Gilson de Barros, anunciou na tarde de ontem a conclusão do primeiro inquérito instaurado na atual administração, envolvendo pagamento irregulares de aposentados e pensionistas do Ipemat-instituto de previdência do Estado. Foram demitidos a bem do serviço público três funcionários do setor de tesouraria do Ipemat, pelo recebimento ilegal de 378 tickets de segurados, alguns inclusive já falecidos. Os valores da fraude, corrigidos, chegam hoje a 50 milhões de cruzeiros.

A auditoria, instalada no Ipemat, concluiu pela prevaricação dos funcionários Mauro Cesar de Souza ex-chefe da Tesouraria, Cláudio Santos Veloso Carvalho e William Santos Soares. Ficou constatado que eles recebiam tickets de segurados usando diferentes números de carteiras de identidade, a cada mês, além do uso de assinaturas falsas na quitação dos contra-cheques. Pelas denúncias feitas por uma funcionária do Ipemat, foi verificado que em abril de 89 estavam sendo recebidos proventos de pessoas mortas em 1987.

O relatório final do processo administrativo, feito pelo Ipemat e enviado à Auditoria Geral do Estado, criticou a postura no episódio do ex-presidente do órgão, Jairo Lew, por nomear para as comissões de inquérito pessoas estranhas ao quadro de serviços, o que teria retardado o início do inquérito, como licença prêmio e até promoção.

Segundo Gilson de Barros, a Procuradoria Geral do Estado fará agora uma ação civil para a recuperação dos recursos públicos recebidos indevidamente. Gilson mostrou



Gilson tem de continuar investigando todas as irregularidades que outros inquéritos ainda em andamento, na Sanemat, Der- mat e Cemat, serão concluídos com o mesmo rigor.

TENTATIVAS DE SILENCIAMENTO

As investigações **incomodaram**. O então auditor-geral Gilson de Barros foi **ameaçado de morte** e o **órgão** quase foi **extinto**.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DO ESTADO

De 1996 a 2000, sob o comando de José Botelho do Prado, a CGE foi além da fiscalização: **mapeou** gastos, **estrutura** e **sustentabilidade** dos órgãos estaduais.



Ameaça covarde

O xerife Gilson de Barros, Auditor Geral do Estado, diz ter sido ameaçado de morte. As ameaças, segundo Gilson, são feitas também para sua família. Covardes que se escondem no anonimato para tentar impedir que Gilson leve adiante seu trabalho. Gilson, com toda razão, disse que isso o preocupa, mas não o deixa com medo. "Se tivesse medo já teria corrido daqui", afirma o Gilson.

PARCERIA COM O BID

A CGE foi **essencial** na **adesão** de MT ao **Pnafe**, programa que **modernizou** a **administração fiscal** com apoio **internacional**.



LEGADO DE CORAGEM E TÉCNICA

A atuação **firme** da **CGE** nos anos 1990 mostrou o **valor** do **controle interno** na **proteção** dos **recursos públicos** de Mato Grosso.

*Acompanhe nossa série histórica
ao longo deste mês de julho.*



INTEGRIDADEMT
Programa de Integridade do
Governo de MT

CGE
Controladoria
Geral do Estado



**Governo de
Mato
Grosso**